



Câmara Municipal de São Paulo

Seção de Publicação e
Edição de Anais - DT-10

30 AGO 2001

19:35h *ABO*

30 AGO 2001

15:00 Horas

DEFERIDO

29 AGO 2001

PRESIDENTE

REQUERIMENTO

13 - RDS

13-2199/2001

*Voto de júbilo e congratulações com a
Associação Comunitária e Comercial
do Tatuapé - ACCT, pela sua
fundação.*

REQUEREMOS nos termos regimentais, ouvido o Egrégio Plenário, voto de júbilo e congratulações com a Associação Comunitária e Comercial do Tatuapé - ACCT, pela sua fundação em 13 de agosto de 2001.

REQUEREMOS, outrossim, que do deliberado por esta Casa, seja dada ciência ao Sr. Marcelo Novato Novais, ~~DE~~ Presidente; Sr. Nan S. Hwang, ~~DE~~ Vice-Presidente; Sr. João Alves Cavalcante, ~~DD~~ Secretário; Sr. Armando S. Monteiro, ~~DE~~ Diretor de Patrimônio; Dr. Hildebrando Rocha dos Santos, ~~DE~~ Diretor Jurídico, endereçados à Rua Tuiuti, 1951 conjunto 3, 03307-000.

Sala das Sessões,

26
25
28
TONINHO PAIVA

25
11
12
13
Vereador

RECEBIDO NA A. T. M.

Em 17, 08, 01

às 15:00 horas

São Paulo, 13 de agosto de 2001

Gate completa 13 anos de atividades

O esquadrão, formado por 60 soldados, foi inspirado na Swat, tropa de elite da polícia norte-americana

Francisco X. Sampaio

O Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate), que está comemorando 13 anos neste mês, já se transformou em uma tropa imprescindível dentro da Polícia Militar (PM) de São Paulo. O esquadrão, formado por 60 soldados, é treinado para atuar com equipamentos especiais em ocorrências que exigem treinamento específico, como o resgate de reféns, ocorrências com explosivos e ameaças de bomba. Devido a essas ações, o Gate ganhou o apelido de Swat (polícia norte-americana) brasileira.

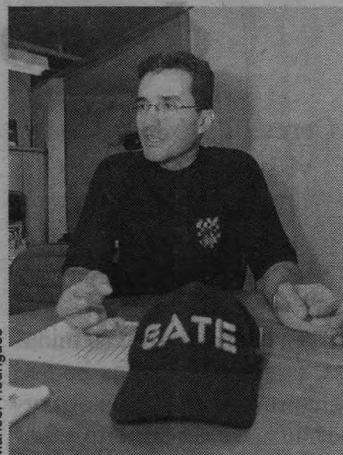
Neste ano, já atuou em mais de 500 ocorrências distintas, entre as quais a invasão da Fembem de Franco da Rocha, durante uma rebelião, feita por intermédio de duas aeronaves da PM. De acordo com o tenente-comandante do Esquadrão de Bombas do Gate, Adriano Gio-

vaninni, há seis anos trabalhando no grupo, a operação foi um sucesso. "Era uma situação delicada, que envolvia reféns. Por isso, não podia e nem pode haver erros. Tudo tem de ser bem planejado e esquematizado em um curto espaço de tempo. Nada pode dar errado", explicou.

As operações realizadas pelo esquadrão antibomba merecem um destaque especial. Até maio deste ano já foram registradas 109 ocorrências envolvendo artefatos explosivos. No ano passado, foram contabilizados 452 casos. "Entre as ocorrências, estão ameaças de bomba, encontro de artefato, remoção e destruição de explosivos", explicou Giovaninni.

Um dos casos recentes, que contou com a participação do esquadrão antibombas, foi o de uma moradora de rua que encontrou uma bolsa com um artefato explosivo, na Praça Alfredo Issa, Região Central. "A bomba foi feita com um extintor com emulsão explosiva e foi detonada pelos soldados do Gate", comentou.

Especialização - A formação e o desenvolvimento do Gate fo-



Manoel Rodrigues

Tenente Giovaninni, do Esquadrão de Bombas, está no grupo há seis anos

ram inspirados na Swat. Entretanto, com o tempo, os policiais buscaram conhecimentos de outros grupos internacionais, na Inglaterra, na Alemanha e na França. "Isso propiciou, ao grupo, uma visão bem mais técnica de uma ocorrência. Desde 1990 não acontece um caso com vítima fatal", disse o tenente Giovaninni.

Atualmente, o Gate transfere sua "doutrina" a vários órgãos policiais de São Paulo e do País. "Inclusive já trocamos experiências com os Batalhões de Operações Especiais do Exército e da Marinha", finalizou o tenente.